

EMENTA

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Patrimônio Cultural**

Prof.: **Rafael Borges Deminicis**

Disciplina composta pela exploração da etimologia das palavras e dos conceitos básicos que envolvem o Patrimônio Cultural; compreensão das instituições, de vários níveis de organização (no global ao local), que definem e propõem políticas de preservação; distinção das tipologias possíveis de patrimônios culturais; noções sobre as formas e etapas de preservação; e a produção de inventários.

2. EMENTA

As origens das palavras Patrimônio, Cultura e Patrimônio Cultural. O espaço, o tempo, valores e permanências: por que preservar? Patrimônio Material e Imaterial / Móvel e Imóvel. As Instituições dedicadas ao Patrimônio Cultural: do ICOMOS/UNESCO à sua comunidade, as Cartas Patrimoniais. O meio ambiente a cultura. O Patrimônio Cultural Indígena. Os Inventários Participativos – a Carta de Nova Olinda e referências.

3. OBJETIVO GERAL

A Disciplina tem como objetivo geral realizar discussões e debates sobre a base de conceitos existente do Patrimônio Cultural e seus temas internos, para que, a partir disso, busquem-se a formulação de noções e valores do próprio território e as possibilidades de projetos locais.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

4.1- Inserir xs alunxs em reflexões que levem a avaliar de maneira crítica a construção de conceitos básicos, as tipologias, as políticas de preservação, o funcionamento das instituições e as formas de manifestação de indivíduos e coletividades até hoje em relação ao patrimônio cultural;

4.2 – Possibilitar a desconstrução de estigmas colonialistas e pensar a construção de conceitos locais sobre o patrimônio cultural, sob a perspectiva étnica e indígena;

4.3 – Apresentar metodologias alternativas e participativas de realização de inventários e práticas locais de preservação.

5. RELAÇÃO OBJETIVOS ESPECÍFICOS / CONTEÚDO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SUBUNIDADES
1ª AULA (24/05) – segunda-feira	
Apresentação do programa e discussão das expectativas	Apresentação da disciplina e debate sobre a proposta didática e pedagógica
Introdução dos conceitos mais básicos	Conversas sobre as experiências existentes entre xs alunxs sobre Patrimônio Cultural
	Etimologia: Patrimônio, Cultura e Patrimônio Cultural
Indicação de leitura para a aula de 5ª feira (27/05) DEMINICIS, Rafael Borges. Educação Patrimonial . Rio de Janeiro: Autonomia Arqueologia, 2015.	
2ª AULA (27/05) – quinta-feira	
As tipologias / conceitos	Patrimônio Material – móvel e imóvel
	Patrimônio Imaterial
	Demais tipologias secundárias
Exercícios de enquadramento em tipologias em cima de exemplos. Indicação de leitura para a 6ª feira (28/05): GALLOIS, 2006.	
3ª AULA (28/05) – sexta-feira	
As instituições: do global ao local	A trajetória da ONU/UNESCO e ICOMOS Convenções e Cartas Patrimoniais
	O IPHAN e as leis brasileiras
	Leis e normas do Patrimônio Imaterial – INRC e INDL
	IBRAM
	Leis e normas do Patrimônio Arqueológico
	Os Estados e Municípios
Indicação de leitura para a aula da próxima 2ª feira (31/05). <i>Carta de Nova Olinda</i> (2009) e <i>Educação Patrimonial: Inventários Participativos</i> (IPHAN, 2016).	

4ª AULA (31/05) – segunda-feira	
O Patrimônio Cultural Indígena	Tipologias
	Diferenças étnicas e as formas preservação
	Políticas públicas e instituições
	Projetos
5ª AULA (01/06) – terça-feira	
Inventários Participativos	A Carta de Nova Olinda – Casas do Patrimônio
	Exercícios com a referência no livro <i>Educação Patrimonial: Inventários Participativos</i> (IPHAN, 2016)
Definição de projetos e apresentação de propostas para o tempo-aldeia	

6. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

6.1. Procedimentos de Ensino

Aulas expositivas, leituras, fóruns de debates; análise e discussão de textos, tendo por base os temas selecionados.

6.2. Recursos Didáticos

- Programa de transmissão remota das aulas (Zoom, Meet ou outro).
- Livros e textos;
- Imagens ilustrativas por meio de filmes e fotografias.

7. AVALIAÇÃO

7.1. Da Aprendizagem

- a) Qualidade da participação nas discussões;
- b) Participação nos exercícios;
- c) Participação nas duas visitas de campo e participação ativa na construção do Mapa do Patrimônio

7.2. Do Plano de Ensino

- A avaliação do plano de ensino será realizada, levando em consideração a opinião e participação dxs alunxs. Sempre que se fizer necessário, e que for possível, serão feitos ajustes no programa para melhor atender as necessidades e interesses dxs alunxs.

8. BIBLIOGRAFIA

- Carta de Nova Olinda – Casas do Patrimônio.** Disponível: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Nova%20Olinda.pdf>, Acesso em 12/05/2021.
- DEMNICIS, Rafael Borges. **Educação Patrimonial.** Rio de Janeiro: Autonomia Arqueologia, 2015.
- FRANÇA, Bianca Luiza Freire de Castro. **Mil peças – Coleções Ticuna do Museu Nacional.** Rio de Janeiro: SEE/Museu Nacional-UFRJ, 2020.
- IPHAN. **Educação Patrimonial: Inventários Participativos. Manual de Aplicação.** Brasília: IPHAN, 2016.
- IPHAN. **Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos.** Brasília: IPHAN, 2014.
- GALLOIS, Dominique Tilkin. **Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas Exemplos no Amapá e norte do Pará.** Macapá/São Paulo: Iepé, 2006.
- PEREIRA, Giovana Ribeiro. **Quando língua é patrimônio? Políticas de patrimônio e de promoção da diversidade linguística no contexto do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL).** Dissertação de Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro: IPHAN, 2017.
- RODRIGUES, Domingos Benedetti; SANTOS, Denise Tatiane Girardon dos. A Importância do Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas para a manutenção da Biodiversidade e para a viabilidade do Desenvolvimento Sustentável. In: **Revista Direito e Desenvolvimento**, João Pessoa, v. 5, n. 9, p. 39-72, jan/jun. 2014.
- SECOM - Secretaria de Comunicação. **Arte indígena é reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil.** Disponível: <https://secom.ufg.br/n/33725-arte-indigena-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil>, Acesso em 12/05/2021.
- SALLES, Sandro Guimarães; FEITOSA, Saulo Ferreira; LACERDA, Rosane Freire. Patrimônio Cultural Indígena: desafios para uma educação patrimonial decolonial. In: **Roteiro / Joaçaba**. v. 44, n. 2, p. 1-18, mai-ago/2019.
- SOUZA, Marcela Stoelker Coelho de. A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial. In: **Anuário Antropológico**. v. 35 n.1, p. 149-174 2010.
- TELES, Tayson Ribeiro. Proteção ao patrimônio cultural indígena à luz do direito positivo brasileiro. In: CAMPOS, Juliano Bitencourt; RODRIGUES, Marian Helen da Silva Gomes; SANTOS, Marcos César Pereira (Org.). **Patrimônio cultural, direito e meio ambiente: educação contextualizada – Arqueologia diversidade (volume III)**. cap. 16, p. 278-298. Criciúma: UNESC, 2018.
- Cartas Patrimoniais.** Site do IPHAN. Disponível: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>, Acesso em 12/05/2021.